

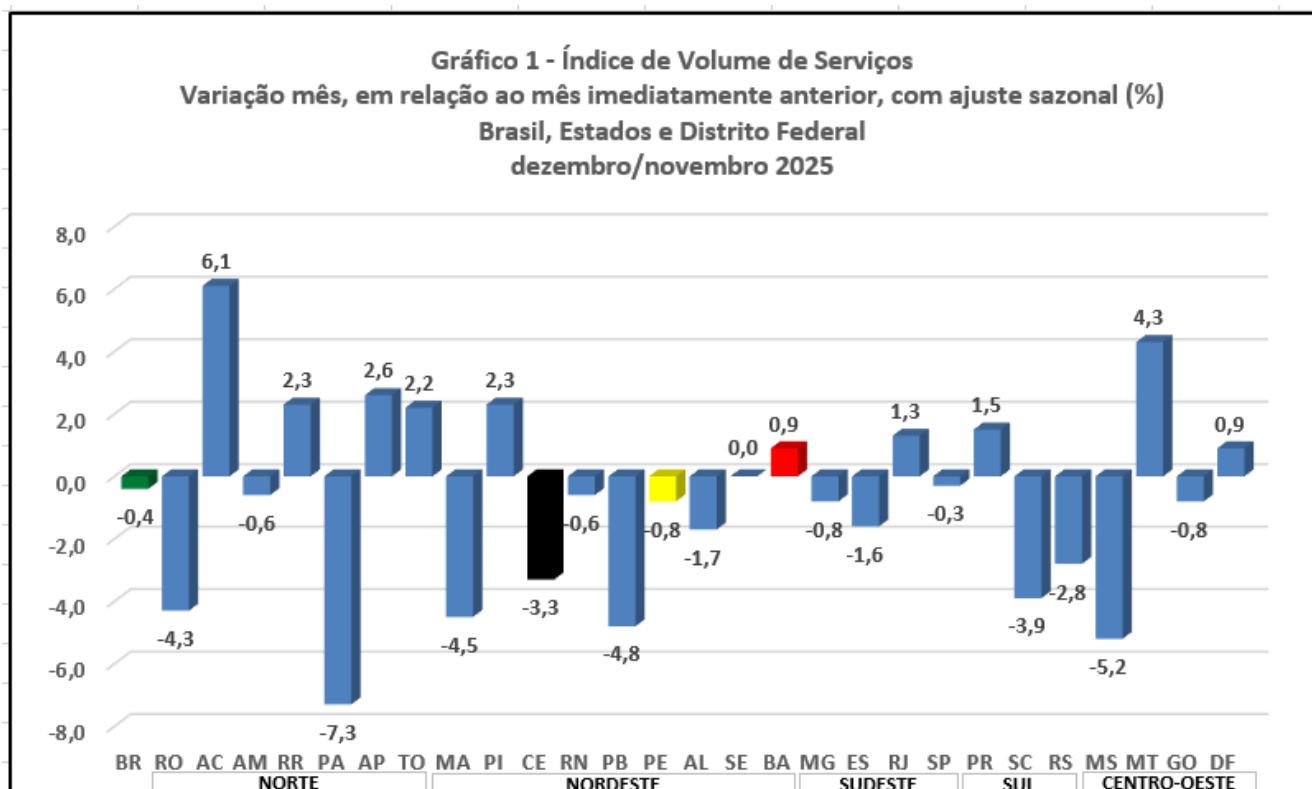
ÍNDICE DE VOLUME DE SERVIÇOS*

Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: dezembro 2025)

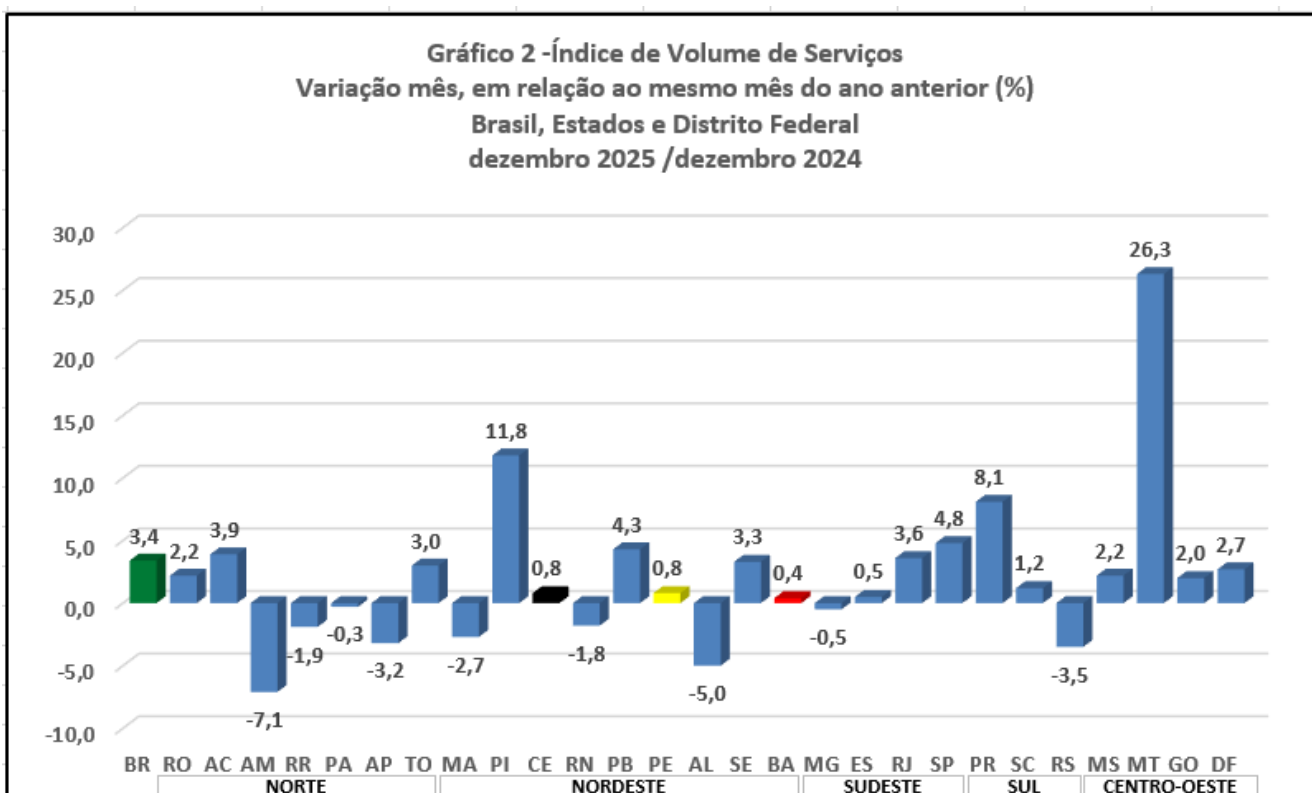
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Na comparação com novembro de 2025, o índice do volume de serviços no Brasil recuou 0,4%, na série com ajuste sazonal, vez que a maior parte (16) das 27 UFs assinalou retração em dezembro de 2025. Os impactos negativos mais intensos vieram de Minas Gerais (-0,8%) e São Paulo (-0,3%), na região Sudeste; e de Santa Catarina (-3,9%) e Rio Grande do Sul (-2,8%), no Sul do país, estados que influenciaram no resultado geral em função dos respectivos pesos nesse setor. Já em termos percentuais, os destaques negativos foram os seguintes: Pará (-7,3%), Mato Grosso do Sul (-5,2%), Paraíba (-4,8%) e Maranhão (-4,5%). Por outro lado, Rio de Janeiro (1,3%), Paraná (1,5%) e Mato Grosso (4,3%) deram as principais contribuições positivas. As três maiores economias do Nordeste apresentaram comportamentos distintos: a Bahia avançou 0,9%, enquanto Ceará e **Pernambuco** registraram resultados negativos (-3,3% e -0,8%, respectivamente).

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Neste comparativo, o volume dos serviços cresceu 3,4% no país, impulsionado pela *performance* positiva exposta por 18 UFs. Os destaques, em termos percentuais, foram Mato Grosso (26,3%) e Piauí (11,8%). Contudo, as mais importantes contribuições foram registradas em São Paulo (4,8%) e Rio de Janeiro (3,6%), além de Paraná (8,1%) e Distrito Federal (2,7%). Ao todo, nove UFs computaram variações negativas, sendo elencadas as maiores taxas: Amazonas (-7,1%), Alagoas (-5,0%) e Rio Grande do Sul (-3,5%). No Nordeste, os centros econômicos mais importantes não acompanharam o dinamismo observado no volume de serviços em nível nacional, exibindo fraco desempenho: Bahia (0,4%), Ceará e **Pernambuco** (0,8%, em cada).

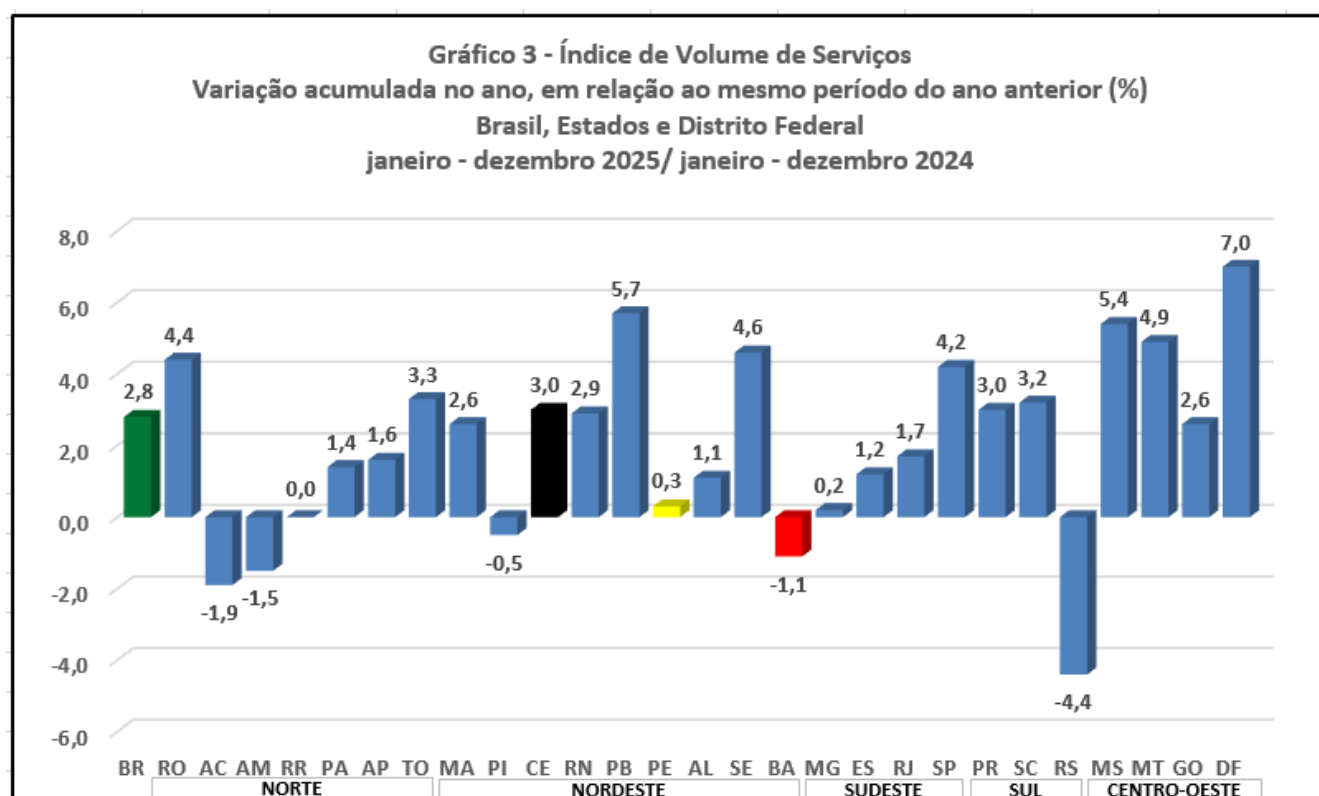
Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No fechamento do ano de 2025, na comparação com 2024, o volume do setor de serviços expandiu 2,8% em nível nacional, resultante da evolução positiva observada em 21 das 27 UFs. No Norte, sobressaíram Rondônia (4,4%) e Tocantins (3,3%); no Nordeste, Paraíba (5,7%) e Sergipe (4,6%); no Sudeste, destaque para São Paulo (4,2%) e Rio de Janeiro (1,7%), os estados com maior participação no Valor Adicionado Bruto nacional e significativos pesos na economia setorial; no Sul, Santa Catarina (3,2%) e Paraná (3,0%); enquanto no Centro-Oeste, o principal impacto positivo veio do Distrito Federal (7,0%), que experimentou a maior expansão dos serviços no contexto nacional. Dentre as principais economias nordestinas, o melhor resultado foi alcançado pelo Ceará (3,0%), com **Pernambuco** anotando discreta expansão (0,3%) e a Bahia sofrendo retração (-1,1%). Porém, a influência negativa mais relevante foi proveniente do Rio Grande do Sul (-4,4%). Os melhores resultados obtidos em Pernambuco vieram das atividades de **transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (2,1%)**, conforme demonstrado na Tabela do Anexo.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.

ANEXO PMS – PERNAMBUCO – DEZEMBRO 2025

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Dezembro 2025 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	Até OUT	Até NOV	Até DEZ
Pernambuco	0,5	3,1	0,8	0,0	0,2	0,3	0,9	0,9	0,3
1. Serviços prestados às famílias	2,2	-1,9	1,3	-1,4	-1,4	-1,2	-1,9	-1,8	-1,2
2. Serviços de informação e comunicação	-0,4	1,5	4,1	-0,1	0,1	0,5	0,3	0,0	0,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,0	0,6	7,1	-3,4	-3,0	-2,0	-2,0	-2,3	-2,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,6	5,7	-2,4	2,2	2,5	2,1	3,8	3,8	2,1
5. Outros serviços	9,7	12,3	-13,6	1,0	1,9	0,2	1,8	3,3	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: 12 meses anteriores

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Divulga os resultados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal, representando o conjunto de atividades pesquisadas: **Serviços prestados às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e Outros Serviços**. Ver atividades listadas na Tabela acima, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 12.02.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: **Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa